

Casas Açorianas inspiram programa televisivo

>> CARINA MONTEIRO cmonteiro@publituris.pt >> Fotos: DR

As Casas Açorianas vão apostar na promoção em 2017, com uma série de programas televisivos em parceria com a RTP-Açores e a SATA.

As Casas Açorianas, projecto que reúne 55 empreendimentos de Turismo Rural, em todas as ilhas, à excepção do Corvo, registou em 2016 um crescimento da taxa de ocupação, com conseqüente impacto nos resultados de exploração. As razões para este crescimento são várias, a maioria delas perfeitamente identificadas, refere Gilberto Vieira, presidente das Casas Açorianas, sem, no entanto, referir números. “Antes de mais, porque o esforço de divulgação do destino que vem sendo feito há anos tem sido compensado progressivamente com uma procura cada vez maior do destino no seu todo. A par dessa promoção geral, tem sido feito um trabalho específico de valorização das características diferenciadas que o Turismo Rural e de natureza oferece nos Açores. Depois, o novo modelo de transporte aéreo tornou o custo das viagens mais acessível, o que permitiu que, tanto neste segmento, como em outros tipos de alojamento, a procura fosse significativamente crescendo. Além disso, a conjuntura económica nacional e internacional registou melhorias, o que também teve reflexos positivos”. Expostas as razões do crescimento das Casas Açorianas, o responsável traça o perfil dos clientes que procuram este tipo de alojamento. São na sua maioria clientes que procuram “sossego, contacto com a natureza e aspectos culturais e vivências que desconhecem e, nesses campos, temos muito de surpreendente para oferecer”.

Ao contrário do que se possa pensar, não são só pessoas de mais idade que



>> Gilberto Vieira, presidente das Casas Açorianas

procuram estas características. “Há casais jovens, famílias inteiras e também estudiosos que vêm explorar aspectos mais ou menos específicos do habitat natural e etnográfico do mundo rural açoriano”, afirma. Quanto às nacionalidades, uma boa parte são clientes do mercado nacional. No que respeita a estrangeiros, são várias as nacionalidades, desde alemães a espanhóis, holandeses, franceses, norte-americanos, italianos, britânicos, canadianos e suíços.

Nos últimos anos, o número de associados estabilizou. São, no total, 55 membros. “Poder-se-á perguntar se o cresci-

mento do movimento turístico que os Açores têm vindo a registar nos últimos tempos não justificaria um aumento da aposta empresarial no turismo rural e de natureza e, conseqüentemente, eventuais novas adesões à nossa Associação. O que acontece é que estão a surgir novas tipologias de alojamento, mesmo em espaço rural, mas que ainda não se enquadram nos padrões estatutários das Casas Açorianas”, explica o responsável.

ACÇÕES DE PROMOÇÃO

Questionado sobre as acções de promoção planeadas para este ano, Gilberto

Vieira afirma que “face aos recursos limitados de que dispomos, esta nova direcção está empenhada em rentabilizá-los ao máximo, desde a redução de custos de funcionamento, assumindo cada membro tarefas não remuneradas, nomeadamente do foro administrativo e outras, ao mesmo tempo que consolida e busca parcerias que potenciem ao máximo o esforço promocional”. Neste campo, o responsável realça “o bom trabalho que temos vindo a desenvolver com a Associação de Turismo dos Açores (ATA), que nos permite, por exemplo, ter o nosso material promocional disponível em todas as feiras em que os Açores estão presentes”.

Por outro lado, está em fase de produção uma série de programas televisivos intitulada “Casas Açorianas – Repositório de Vivências”, numa parceria que envolve a RTP-Açores e a SATA. Os programas serão exibidos na RTP-Açores, na RTP-Internacional e em outras plataformas que a televisão pública entenda utilizar. “Destes programas, serão feitos condensados a exibir a bordo dos aviões da SATA”, adianta.

A associação finalizou também a renovação total do seu website, com especial incidência “no melhoramento do potencial comercial, com uma forte aposta na apresentação gráfica e remodelação do layout, conforme as tendências do desenho gráfico actual, concentrando na homepage informação que facilite/influencie o comportamento do consumidor virtual”.

Paralelamente, as Casas Açorianas vão, este ano, “intensificar a aposta nos portais de vendas especializados, bem como em outros canais de larga visibilidade à escala global”.

Para 2017, as expectativas “são optimistas”. “Há já alguns sinais nesse sentido. No entanto, não só para este ano mas também para o futuro, há que continuar a não ceder a tentações de lucro fácil, ou seja, garantir e aperfeiçoar a oferta que faz com que tenhamos a visibilidade presente, um desafio que se coloca a todos os players, sob pena de deteriorarmos gravemente a imagem que agora gozamos, fruto de muito trabalho das entidades oficiais e de cada um de nós, no terreno”, conclui. ¶